CISION

REVISTA BUSINESS PORTUGAL

ID: 68533100

01-03-2017

Tiragem: 40000
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Economia, Negócios e.

Pág: 38
Cores: Cor
Área: 26,00 x 32,00 cm²
Corte: 1 de 4

TORRES VEDRAS: CAPITAL DA HORTICULTURA

Torres Vedras é considerada a capital da horticultura e fruticultura. O concelho localizado a poucos quilómetros de Lisboa, é rico na cultura de feijão, batata, vinha. No concelho de Torres Vedras a atividade agrícola, sobretudo a vinha e a horticultura, a indústria agroalimentar e metalúrgica, bem como, o comércio a retalho assumem um papel preponderante na economia da região. Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística, referentes a 2010 o concelho tinha na altura 9976 empresas. Apesar de ser conhecida pela terra onde se pode assistir e viver o "carnaval mais português de Portugal", Torres Vedras contribui grandemente para o desenvolvimento da economia nacional. Os produtores e empresários do concelho souberam modernizar-se e acompanhar as inovações, a agricultura e a indústria agroalimentar são responsáveis por milhares de postos de trabalho, diretos e indiretos. O concelho é composto por 13 freguesias que se estendem do mar à serra, contribuindo para uma beleza natural única. O pelouro do turismo do município de Torres Vedras evidencia as "terras férteis pinceladas com muita cor, costa atlântica que faz viver ondas de prazer, rica gastronomia e gente que acolhe de braços abertos. Bem perto de Lisboa somos surpreendidos por uma zona cheia de atrativos para quem gosta de paisagens com contraste, história, desporto, gastronomia, gente simpática e muito festiva. Há muito para experimentar, muito para recordar, entre ondas de prazer, de mar, ao sabor do vento, do tempo. Descubra Torres Vedras, um concelho com cerca de 80 mil habitantes, marcado pela sua economia essencialmente agrícola e pela sua paisagem de vinhedos, com cheiro a mar atlântico. Com mais de 400 km2 de área, este é o maior concelho do distrito de Lisboa e possui cerca de 20 kms de costa, composta por praias de rara beleza e extensão. Não faltam estações arqueológicas, povoados romanos, castelos árabes, igrejas e mosteiros medievais, fortalezas quinhentistas e solares, dos séculos XVII e XVIII, uma surpresa adicional, numa região que tem bom vinho e deliciosa gastronomia para experimentar. Para tornar a visita mais doce, não deixe de experimentar os típicos Pastéis de Feijão". Torres Vedras, uma região rica que merece ser visitada.

CISION

REVISTA BUSINESS PORTUGAL

ID: 68533100

01-03-2017

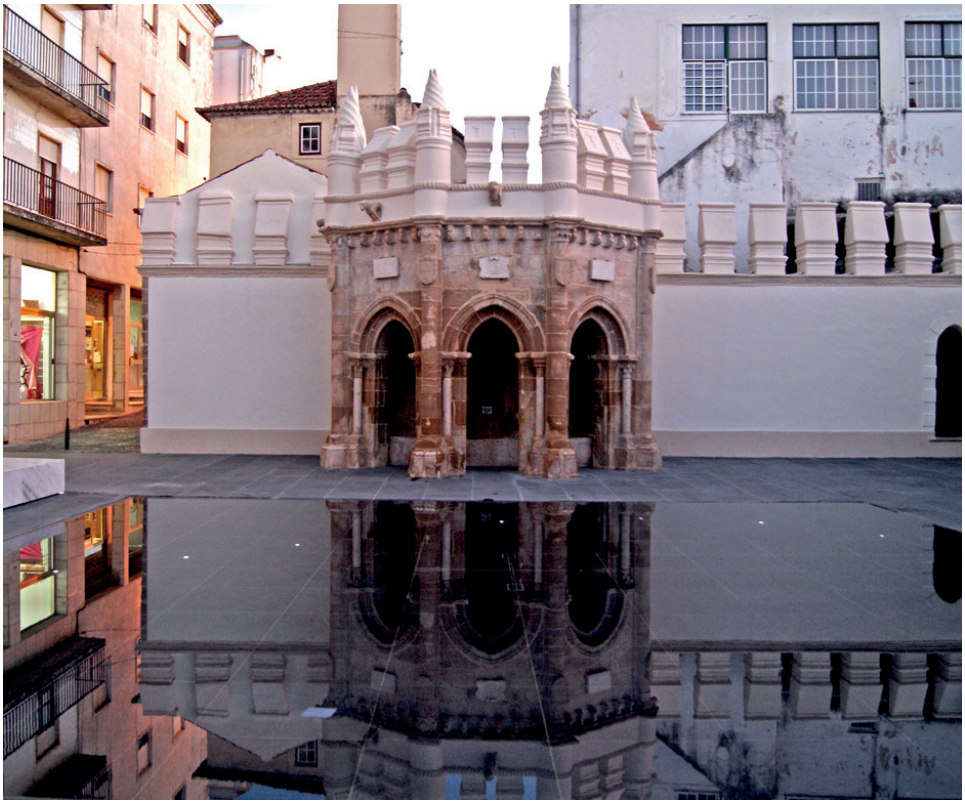
Tiragem: 40000
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Economia, Negócios e.

Pág: 36
Cores: Cor
Área: 26,00 x 32,00 cm²
Corte: 2 de 4

Território produtivo, verde e sustentável

Torres Vedras é um dos concelhos onde a agricultura representa um forte contributo para a economia nacional. Os setores da vitivinicultura, horticultura e fruticultura são dominantes e contribuem para o desenvolvimento da agro-indústria. A par disto, o município leva a cabo uma política sustentável em prol do ambiente, tendo sido mesmo reconhecido pela Comissão Europeia como território Green Leaf. Carlos Bernardes, presidente do município revela quais as estratégias e mais-valias da região.

Carlos Bernardes Presidente



"*A matriz identitária do concelho em termos económicos é a agricultura, o trabalho associado à vinha e ao vinho tem uma tradição secular e hoje somos um dos principais produtores de vinho a nível nacional*", é desta forma que o entrevistado evidencia o contributo de Torres Vedras para o desenvolvimento deste setor a nível nacional. A região é uma referência no setor dos vinhos, tendo como alavanca a designação dos Vinhos de Lisboa, o presidente destaca que no concelho está situada "*a maior adega cooperativa nacional, a par das adegas privadas e novas empresas que têm surgido ligadas ao setor. A Câmara Municipal tem criado incentivos de valor acrescentado para atrair mais investidores, numa área que para nós é muito importante, é a matriz do nosso concelho: a agricultura*". Carlos Bernardes explica que "*na última década temos evoluído muito na vertente vitivinícola, com jovens enólogos que têm contribuído para dar uma melhor qualidade ao produto final. O município tem estado sempre ao lado dos produtores de forma a encontrar formas e sinergias, com o Ministério da Agricultura, no sentido de termos o nosso parque vitivinícola o mais atualizado possível, do ponto de vista tecnológico. Na vertente promocional, uma área em que estamos a apostar, o ano passado fizémos uma parceria com o município de Alenquer para nos candidatarmos à distinção de Cidade do Vinho 2017 e ficámos em segundo lugar. Temos também parcerias e atividades com o município de Lisboa e a Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa*". Sendo Torres Vedras um concelho onde a agricultura é dominante, a autarquia aliou este setor ao turismo através de um plano estratégico de turismo sustentável, através da aposta na gastronomia e nos vinhos. O entrevistado afirma que "*no que se refere à agro-indústria, na produção de legumes, tanto a céu aberto, como em estufa, destaca-se a alface, tomate e produtos emergentes como a curgete, pepino e recentemente a batata doce. Torres Vedras tem a maior área de estufas em Portugal. Ao nível da tecnologia utilizada e toda a modernização da fileira está devidamente organizada no trabalho que tem vindo a desenvolver com as universidades, na área da investigação para a produção hortícola e toda a cadeia de valor inserida, quer no abastecimento do mercado nacional, quer na exportação, uma vertente muito importante. Temos também associadas a este setor empresas de transformação de embalagem com elevada relevância em Portugal e na Europa. Temos um cluster muito importante na área da agro-indústria e da agricultura sendo também o contributo de Torres Vedras para o PIB nacional*", evidencia Carlos Bernardes.

Projeto EcoCampus

No sentido de desenvolver a economia verde na região, o município lançou em 2016 o EcoCampus, que visa "*criar oportunidades empreendedoras e atrair talento empresarial que ajude a criar empregos e a gerar valor económico, agarrando no melhor que Torres Vedras possui e desenvolver e transformar este conceito num pilar de transformação económica para*

a economia verde. O município de Torres Vedras está apostado em constituir a primeira e a mais ambiciosa Plataforma de Empreendedorismo para a Economia Verde 4.0 nacional no seu território", revela o presidente da autarquia. Com o EcoCampus, Torres Vedras pretende reforçar a sua posição enquanto município sustentável, tendo sido até reconhecida, neste âmbito, pela Comissão Europeia, assim a "*Câmara Municipal de Torres Vedras tem feito e quer continuar a fazer uma aposta estratégica neste domínio, sendo que hoje em dia os domínios de especialização são muito importantes para o sucesso da vertente empresarial. Nesta área, claramente, o domínio da economia verde é a aposta fundamental para o futuro do valor nacional. Torres Vedras tem valor acrescentado neste domínio e irá criar condições privilegiadas para que surjam mais e melhores empresas que se especializem na economia verde. Nesta medida, entende-se fundamental um trabalho prévio, que se refere à inventariação, estruturação, e seleção de novas entidades empresariais e start-ups através de um exercício de benchmark, identificando potenciais parceiros institucionais, empresariais e financeiros, bem como estruturando diferentes linhas e modalidades de acesso e disponibilidade de know-how a distintos segmentos empreendedores na economia verde. Cada empresa, a ser desenvolvida na plataforma, deverá ter características de sustentabilidade e desenvolvimento ambiental que as tornem únicas e específicas para esta unidade de desenvolvimento empresarial*", determina o interlocutor.

Os desígnios da Agenda 2030

A preocupação com o desenvolvimento sustentável é já uma herança e uma linha que tem vindo a ser seguida no concelho pelos diferentes dirigentes, "*a Câmara Municipal de Torres Vedras tem vindo a acompanhar desde o início os debates internacionais sobre o desenvolvimento sustentável que se iniciaram com a Cimeira do Rio em 1992. Somos um concelho sustentável, amigo do ambiente, começámos por ter o Plano Municipal do Ambiente, depois a Agenda 21 Local e agora estamos a trabalhar a Agenda 2030, um programa da Organização das Nações Unidas (ONU), sendo uma honra ter António Guterres enquanto Secretário-Geral da organização. Lançámos em 2016 a primeira agenda participativa no âmbito da Agenda 2030 dedicada a vários eixos estruturantes, nas áreas da saúde, qualidade do ar, ambiental, gestão de recursos hídricos, gestão da água e desenvolvimento sustentável no âmbito urbano. Este caminho traçado pelo município é contínuo e refelxo disso é o facto de no próximo mês de setembro acolhermos o maior Fórum da Mobilidade da Europa promovido pela Comissão Europeia*", evidencia o entrevistado.

Futuro: Palavra de ordem requalificar

No que diz respeito aos projetos de futuro, destacam-se "*as obra de regeneração urbana, estamos agora a dar início também ao Plano de Desenvolvimento Estratégico Urbano (PEDU) para requalificar a zona junto ao Parque do Choupal, onde vai ser feita a construção do Centro de Artes e Atividade associado ao carnaval. De destacar que o concelho tem 20 km de costa e 20 km de campo, é quase um quadrado perfeito com a cidade no centro, há muito trabalho de regeneração urbana para fazer na cidade, estamos empenhados em desenvolver essa componente. Neste momento continuamos o trabalho de requalificação da costa de norte para sul, vamos intervir nas praias Formosa e Azul que vão ser alvo de intervenções de proteção costeira com os objetivos de preservar e conservar a linha de costa do território, prevenir e minimizar o risco associado à instabilidade das arribas, assegurar a fruição pública em segurança das zonas costeiras e proteger e reabilitar os escossistemas e os valores naturais*", finaliza Carlos Bernardes.

CISION

REVISTA BUSINESS PORTUGAL

ID: 68533100

01-03-2017

Tiragem: 40000
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Economia, Negócios e.

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 26,00 x 32,00 cm²
Corte: 4 de 4

REVISTA

BUSINESS

PORTUGAL

MUNICÍPIO DE ÁGUEDA

EXEMPLO DE TRANSPARÊNCIA MUNICIPAL

Gil Nadais - Presidente

TORRES VEDRAS CAPITAL DA HORTICULTURA E DA AGROINDÚSTRIA **VALPAÇOS** XIX FEIRA DO FOLAR